

BANPARÁ

Banco do Estado do Pará

BALANÇO ANUAL 2007

3.5. Ativo Permanente

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Imóveis de uso – Edificações 4%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação 20%
- Demais itens 10%

O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e loggiais. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%.

3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são calculadas com base no lucro líquido contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente, sendo o Imposto de Renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil e a contribuição social pela alíquota de 9%.

3.7. Passivos circulante e não circulante:

Depósitos e captações no mercado aberto - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base prorata dia.

Demais passivos circulantes e não circulantes - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

3.8. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na deliberação 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- Os ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui evidências de que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Os passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for caracterizado como provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa.

3.9. Outros Ativos e Passivos

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativo ao seu valor de mercado ou de realização.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez tem a seguinte composição:

	2007	2006
Posição Bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	45.078	39.996
Letras do Tesouro Nacional	291.000	76.511
Nota do Tesouro Nacional	55.026	-
Depósitos Interfinanceiros		
Não Ligadas	30.481	25.491
Total	421.585	142.001

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação por tipo de papel:

Tipo	31.12.2007			31.12.2006		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Vencimento
Títulos para Negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	285.062	285.993	19/03/08 à 17/03/2010	249.105	250.261	19/09/2007 à 17/03/2010
Swap	12	12	05/01/2008 à 08/06/2008	11	11	05/01/2007 à 24/05/2008
Títulos Mantidos até o Vencimento						
CVS	202.736	202.736	01/01/2027	164.263	164.263	01/01/2027
Total	487.810	488.741		413.379	414.535	

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de swap, associados a operações de captação de recursos, não são avaliadas a valor de mercado, conforme estabelecido na Circular Bacen nº 3.150/2002.

6. CRÉDITOS VINCULADOS

	2007	2006
BACEN - Recursos Recebidos do Crédito Rural	2.210	1.796
Reservas Compulsórias em Espécie - BACEN	41.372	22.176
Recolhimentos s/ Depósitos de Poupança - BACEN	31.097	22.233
SFH - Créditos junto ao FCVS	47.229	95.180
Outros	2.201	1.576
Total	124.109	142.965

Os depósitos no BACEN são compostos, basicamente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, com exceção dos decorrentes de depósitos à vista.

Os créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, já homologados pela Caixa Econômica Federal e em processo de emissão dos títulos CVS pela STN. Atualmente, esses contratos rendem juros de 3,12% e 6,17% ao ano acrescidos de atualização monetária de acordo com a variação da Taxa de Referência (TR).

Esses créditos têm seus saldos mensurados pelos valores efetivamente reconhecidos pela Caixa Econômica Federal.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

7.1 Composição:

	2007	2006
Operações de Crédito		
Adiantamentos a Depositantes	205	413
Empréstimos	261.934	177.836
Financiamentos Industriais	81	270
Financiamentos Rurais e Agro - Industriais	8.210	8.840
Financiamentos Imobiliários	14.705	13.656
Financiamentos de Infra - Estrutura e Desenvolvimento	2.424	3.256
Subtotal	287.559	204.272
Provisão para Operações de Crédito	(29.226)	(23.592)
TOTAL LÍQUIDO	258.333	180.680